

**Uma reflexão ética sobre a pesquisa patogenética: autopatogenesia de
*Argonium***

**An ethical reflection on pathogenetic research: autopathogenetic study of
*Argonium***

**Mônica Beier; Antônio Carlos Gonçalves da Cruz; João Luiz Magalhães;
Vania Albuquerque Oliveira; Aluizio de Assis Abreu**

Segundo Hahnemann a saúde consiste no fluxo desimpedido da vida. Para mediação de perturbações de saúde, a homeopatia se vale do método homeopático puro que melhor se evidencia através de autoexperimentação. Através dela procede-se à elaboração de uma matéria médica que embasa o seu reconhecimento e a sua intervenção por semelhança. O registro representa uma disponibilização pelo provador de seu modo de pensar e de sentir ao longo da prova. Estas alterações de saúde configuram uma memória sintética experimental (MSE) sempre atualizável. A autopatogenesia é procedimento básico do método homeopático e se reveste de várias vantagens, dentre elas, a de promover a saúde dos experimentadores e garantir a certeza suficiente sobre a capacidade curativa do medicamento. Como objeto de interesse da pesquisa em seres humanos a autopatogenesia é um expediente simples, económico e de fácil execução e pode apontar caminhos para a pesquisa patogenética. Objetivando-se contribuir para que as autopatogenesias interessem mais à pesquisa patogenética, no que concerne à produção de MSE para reconhecimento de perturbações de saúde e no que diz respeito à abordagem ética da autopatogenesia, realizou-se uma prova de *Argonium* através da olfação de um microglóbulo da 30cH. A MSE baseou-se em uma sensação de que precisamos nos posicionar, tomar uma posição frente às adversidades. Os vários casos evocativos dessa MSE se caracterizaram em relação aos posicionamentos na vida, dentre eles, um relatava sensação de querer se posicionar mais diante das coisas, não conseguia se posicionar em nenhum lugar. Apoiou uma dose única de *Argonium* 30cH sublingual, relatou melhora do sono, com sensação de bem estar, se posicionando e enfrentando as coisas, com retorno passageiro de antiga sintomatologia e a retirada dos paliativos. Concluiu-se que o uso da MSE de *Argonium* com suspensão do juízo, é uma experiência de assimilação e de individualização na mediação e pode contribuir para o desenvolvimento do método homeopático em sua habilidade em conferir individualização à prática homeopática.